

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E ASSISTENCIAIS FRENTE AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Relatoria: Maíra de Lima Silva

Autores: BBRUNA RAFAELA SOUZA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) possui princípios de universalidade, equidade e integralidade, para aplicabilidade de suas práticas do cuidado os estabelecimentos, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), necessitam de condições físicas e assistenciais suficientes para oferecer um serviço de qualidade e eficaz a todos. Dessa forma, os serviços de atenção à saúde da criança objetivam um suporte na detecção do crescimento, desenvolvimento e os potenciais impactos que podem interferir nessa evolução infantil. Assim, a prevenção e cuidados são uma das ações que o SUS contribui para com a saúde da criança. Objetivos: Avaliar as condições estruturais das unidades básicas de saúde e as condutas do enfermeiro relacionado ao monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil atendidas em um município no interior de Pernambuco. Metodologia: O estudo possui uma metodologia transversal com abordagem quantitativa, de natureza descritiva e analítica, no qual foi realizado em 34 UBS presentes no município de Vitória de Santo Antão, foi aplicado o questionário sociodemográfico e o instrumento de caracterização da unidade e do profissional de enfermagem. A análise dos dados foi através da frequência absoluta e relativa, mediana, média e medidas de dispersão. Resultados: 27 (79,4%) Dos enfermeiros apresentaram titulação de especialista em diversas áreas, com média de 1 ano de vínculo e 29 (85,3%) monitoram o crescimento e desenvolvimento nas consultas. As UBS apresentaram deficiências na presença de equipamentos, onde 7 (20,58%) não possui balança de bebê, 6 (17,60%) defeitos na infraestrutura e ausência da avaliação do Índice de Massa Corporal. As UBS foram consideradas como satisfatórias por 32 (94,10%) das enfermeiras. As ausências dos instrumentos são mínimas e não interferem significativamente na assistência prestada, as principais dificuldades encontradas para realização da assistência infantil foram: irresponsabilidades dos pais, falta de comparecimento nas consultas, ausência de acessibilidade, precariedades na infraestrutura e outras. Considerações finais: A avaliação das UBS reflete a realidade do município, embora existam mínimas incongruências encontradas, como: a falta de insumos e equipamentos necessários, os resultados apresentados mostram que o sistema de saúde possui qualidade na assistência prestada, com seguimento de normas guiadas pelo Ministério da Saúde e adaptações criadas pelos profissionais para uma melhor prestação de serviço.